

SEM PERSPECTIVA DE NEGOCIAÇÃO ACERCA DA DATA-BASE, SERVIDORES DE TODO O ESTADO REALIZARÃO ATO NO DIA 29 DE ABRIL

Nesta quinta-feira, 10 de abril, o Fórum das Entidades Sindicais (FES) se reuniu com a Secretaria de Administração e Previdência (Seap) pela manhã. À tarde, avaliou os próximos passos na luta pela data-base.

Na reunião com a Seap, contrariando o que havia sido solicitado pelo FES, compareceram apenas diretoras da secretaria e, por um breve período, o secretário Luiz Goulart. Nenhum representante da Secretaria da Fazenda, do Planejamento ou da Casa Civil esteve presente. O secretário se limitou a afirmar que não há decisões políticas sobre a data-base e que o governo não possui qualquer proposta. Essa postura demonstra o completo descompromisso em enfrentar o problema da defasagem salarial e amplia ainda mais a indignação dos servidores.

Na avaliação do FES, todas as entidades manifestaram revolta diante da ausência de propostas concretas e da postura omissa do governo.

Diante desse cenário, e expressando a insatisfação com as perdas salariais acumuladas, que já ultrapassam 47%, a maioria das entidades sindicais presentes defendeu a realização de um grande ato estadual em Curitiba no dia 29 de abril. Além de cobrar a data-base como pauta central, a manifestação também reforçará a memória do massacre contra os servidores ocorrido nesta data, durante a greve de 2015.

As seções sindicais de docentes já estão organizando a mobilização, com paralisações aprovadas em assembleias. Outros sindicatos devem discutir, nos próximos dias, a adesão à paralisação e suas estratégias de mobilização.

Convocamos todos os docentes a levar esse debate às salas de aula, departamentos e conselhos. A mobilização do dia 29 será decisiva. Só com pressão e unidade conquistaremos avanços.

Nos próximos dias, será divulgado um calendário unificado com as atividades previstas para Curitiba e outras cidades.